

Seminários do Cebrap

Propostas dos núcleos

Bianca Tavorari
coordenação de seminários

Seminários do Cebrap

Historicamente, os Seminários Cebrap - ou "Seminários da Casa" - reúnem pesquisadoras e pesquisadores dos mais diferentes núcleos e formações acadêmicas para debater, conjuntamente, temas de grande relevância para a sociedade. Acontecem sempre às sextas. São um *locus* de encontro, projetam a agenda de discussões do Cebrap para a esfera pública de maneira mais ampla e também são fundamentais para fomentar discussões e identidade interna.

Diante da acelerada expansão de núcleos e centros vinculados ao Cebrap nos últimos anos, os seminários ganham papel articulador ainda mais relevante. A agenda de temas de discussões é elaborada pela coordenação de seminários em conjunto com a diretoria e na interação com os núcleos. Para este ano, decidimos criar um canal de comunicação estruturado para propostas de seminários vindas diretamente dos núcleos.

Seminário da casa ou seminário de núcleo?

Antes de passarmos para os critérios das propostas, é importante notar que temos duas modalidades de seminários no Cebrap: (i) os seminários da casa; e (ii) os seminários de núcleo. Os núcleos têm total liberdade para propor e organizar seminários com base em suas agendas de pesquisa e dinâmicas de trabalho.

Como saber se uma determinada discussão deve ser abordada em um seminário da casa ou em um seminário de núcleo? A tabela a seguir ajuda a esclarecer as diferenças:

	Seminário da casa	Seminário de núcleo
Divulgação	São divulgados com antecedência semestral, dentro de uma programação articulada, convocando todos/as pesquisadores/as do Cebrap	São divulgados com a antecedência que o núcleo preferir, geralmente em proximidade da data de realização
Tema/abordagem	Temas de relevância para a sociedade e para o país, vinculados a aspectos conjunturais decisivos e, possivelmente, a efemérides	Temas específicos para um público do nicho temático associado ao núcleo

Destinatários/as	Público interno e também externo; comunicação ampla com a esfera pública	Pode abarcar público interno e/ou externo, como também pode ser fechado. Comunicação costuma ser mais estritamente acadêmica
Coordenação	Coordenação de seminários	Cada núcleo
Dia da semana	Sextas-feiras	Em qualquer dia da semana, inclusive nas sextas-feiras em que não houver seminários da Casa
Agenda	Definida pela coordenação de seminários	Definida pelo núcleo
Articulação interna	Temas envolvem mais de um núcleo ou são questões abrangentes	Temas de interesse de um núcleo apenas

Propostas de seminários da casa

Para formular propostas para integrar a programação de seminários da casa, seguem alguns critérios importantes:

1) Colaboração entre núcleos

As propostas devem, necessariamente, envolver a colaboração entre núcleos. Podem ser dois ou mais.

2) Temática articulada a debates públicos atuais

O tema do seminário deve (i) interessar transversalmente às agendas dos núcleos proponentes e (ii) estar articulada a debates públicos atuais, que justifiquem sua inclusão na programação não só de núcleo, mas da casa como um todo.

Um exemplo: vamos pensar um cenário em que dois núcleos decidem organizar um seminário sobre política econômica nacional. É um tema de relevância em si mesmo, mas não seria suficiente para a comunicação com a esfera pública. Propostas como "um balanço da política econômica entre governos" ou "10 anos da instituição econômica X", diante de discussões que estão em pauta no debate público, seriam propostas mais congruentes.

Os temas não precisam estar relacionados a *policy*. Outro exemplo: no ano passado, um dos seminários da casa discutiu os 90 anos de *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre, para interpretações sobre o Brasil.

Como apresentar a proposta?

A proposta deve ser apresentada a partir do formulário abaixo, até o dia **9 de fevereiro**:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdAG5dVC8ZOD0-PzX7rg0FyzYs-wmlcyPt6mv4SW0p9FrL7-Q/viewform?usp=sf_link